

A Enquete



Alexandre Xavier Lima

Angélica de Oliveira Castilho Pereira

Hilma Ribeiro de Mendonça Ferreira

APRESENTAÇÃO

Essa semana iremos conversar sobre o gênero enquete, presente em jornais, revistas e também em *sites*. É um texto que tem uma função social bastante interessante: conhecer opiniões sobre determinado assunto. As enquetes podem servir de ponto de partida para ações culturais, políticas, econômicas, enfim, elas podem auxiliar em qualquer campo.

Separamos para vocês uma enquete produzida por um dos nossos membros do jornal, Guilherme Fernandes de Jesus, para servir de base para nossas observações, basta conferir no PowerPoint “Enquete: Quem você convocaria para a Seleção Brasileira?”. Também reservamos um espaço para conversarmos e tirarmos dúvidas no fórum “Enquete pra quê?”

Caso vocês queiram assistir a um vídeo sobre como utilizar algumas ferramentas para criar enquetes, indicamos: “Como criar uma enquete no WhatsApp, Facebook e Botsite”. Lembrem-se de que o principal não é a ferramenta utilizada, mas a clareza do texto e a validade da pesquisa para os grupos sociais.

Um abraço!

POWERPOINT

Título: “Enquete: Quem você convocaria para a Seleção Brasileira?”

Descrição: Enquete produzida por um dos membros do Jornal Nossa Voz, Guilherme Fernandes de Jesus.

SLIDES

1.

Você já deve ter ouvido falar ou mesmo participado de uma enquete. Mas já se perguntou o que é exatamente e para que serve?

Se formos a um dicionário, encontraremos a seguinte definição:

Substantivo feminino. Conjunto de depoimentos ou de pesquisas com o intuito de esclarecer uma questão, geralmente organizado por uma autoridade, por um jornal, por uma empresa privada ou por uma organização pública; pesquisa de opinião: “O partido mandou fazer enquete sobre o debate da véspera entre os presidenciáveis.” Etimologia

(origem da palavra *enquete*). Do francês *enquête*. (Texto adaptado. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/enquete/>> Acesso em 06 jun. 2020.)

2.

Vamos ler a enquete produzida por Guilherme e publicada em 13 de abril de 2020, nas redes sociais do *Jornal Nossa Voz*.

No Facebook, utilizamos uma ferramenta disponibilizada pelo próprio site. Inserimos o texto e, depois de uma semana, verificamos os resultados que foram computados e apresentados.

O gênero, por pressupor **a interação com o leitor/participante**, exige ferramentas que permitam a resposta, por isso usamos a oferecida pelo Facebook, mas há outras para escolher.

Caso possua Facebook e queira fazer uma enquete, acesse <https://www.facebook.com/minhas.enquetes/>

3.

Enquete:

Quem você convocaria para a Seleção Brasileira?

Hoje, nós do *Jornal Nossa Voz*, iremos propor uma enquete para vocês como seguinte tema: "Se amanhã houvesse uma Copa do Mundo, quem você convocaria para a Seleção Brasileira para cada posição?"

Para facilitar o seu julgamento, irei apresentar brevemente o que é um bom jogador: um atleta com velocidade, precisão, bom passe, boa visão de jogo, enfim, um cara diferenciado em campo.

Um abraço,

Guilherme Fernandes de Jesus

4.

Vamos para as perguntas:

1. Qual goleiros: Alisson ou Diego Alves?
2. Qual lateral direito: Danilo ou Daniel Alves?
3. Qual lateral esquerdo: Marcelo ou Renan Lodi?
4. Qual zagueiro: Thiago Silva ou Miranda?
5. Qual zagueiro 2: Marquinhos ou Rodrigo Caio?
6. Qual volante: Casemiro ou Fernandinho?
7. Qual meia: Phelipe Coutinho ou Paulinho?
8. Qual meia 2: Arthur ou Allan?

9. Qual ponta direita: David Neres ou William?

10. Qual atacante: Roberto Firmino ou Gabriel Barbosa?

11. Qual ponta esquerda: Neymar ou Everton Cebolinha?

5.

A enquete não requer muito tempo para responder. É um **texto breve**. Podemos elaborar algumas **perguntas para nos ajudar a montar o texto**.

A seguir utilizaremos o texto do Guilherme para ilustrar.

Qual assunto quero abordar? *Futebol.*

Que aspecto desse assunto quero tratar? *Uma possível formação da Seleção Brasileira nesse momento.*

Como limitar as opções apresentadas? *Apresentar o que se definiu como “bom jogador”.*

O que se quer saber fazendo a enquete? *Quais são os melhores jogadores aos olhos dos participantes.*

Qual a finalidade da enquete? *Esboçar nomes de componentes habilidosos para Seleção Brasileira e provocar conversas sobre jogadores brasileiros.*

6.

Escolher um **título** sempre é um elemento importante. Ele pode apontar para qual será o tema e também provocar a curiosidade do leitor.

O fã de futebol ao se deparar com “Quem você convocaria para a Seleção Brasileira?” pode ser fisgado, ter vontade de participar e depois conferir o resultado.

7.

Quando pensamos em fazer uma enquete, precisamos ficar atentos para como elaborar o texto.

Observamos que há uma pequena **introdução**, situando o leitor e apresentando a intenção da enquete:

Hoje, nós do Jornal Nossa Voz, iremos propor uma enquete para vocês como seguinte tema: "Se amanhã houvesse uma Copa do Mundo, quem você convocaria para a Seleção Brasileira para cada posição?"

Para facilitar o seu julgamento, irei apresentar brevemente o que é um bom jogador: um atleta com velocidade, precisão, bom passe, boa visão de jogo, enfim, um cara diferenciado em campo.

Esse começo é fundamental para revelar o **objetivo da enquete**: montar um time com bons jogadores. Você pode também justificar a criação do texto. Dar informações como essas faz o leitor/participante ficar mais à vontade para responder.

8.

O tom mais formal ou mais informal das perguntas depende do público. “Com qual grupo de pessoas você deseja iniciar um contato?” Essa pergunta te ajudará a utilizar a **linguagem** mais apropriada.

Então, é preciso saber “Quem é o público-alvo da enquete?”

Mas depende também do **tema** que será abordado.

No caso aqui visto, o tema “escolha dos jogadores da Seleção Brasileira” e público “qualquer pessoa que goste de futebol” indicam uma linguagem informal.

O ar mais descontraído permite que os entrevistados apresentem suas opiniões mais à vontade.

9.

Não há **quantidade de perguntas** em uma enquete. No nosso exemplo, foram feitas 11 perguntas por se tratar do levantamento de possíveis jogadores para montar um time de futebol. Mas é totalmente possível criar uma enquete com apenas uma pergunta, depende do que se quer verificar.

A enquete é uma forma rápida de obtenção de informações, mais rápida do que uma pesquisa, que requer perguntas mais detalhadas e com respostas possivelmente detalhadas também. Por conta dessa agilidade, acaba obtendo resultados mais superficiais sobre uma temática do que uma pesquisa.

Ao limitar em duas opções de jogadores para cada posição, não ficamos sabendo se as pessoas que responderam teriam uma visão diferente sobre as qualidades dos jogadores e ficamos sem promover um debate sobre o tema.

10.

O resultado é instantâneo, porque o questionário apresenta opções de respostas.

No texto lido aqui, vemos em todas as perguntas duas opções, por exemplo: “2. Qual lateral direito: Danilo ou Daniel Alves?”

Os resultados, com base nas respostas de 10 participantes, mostram que o futebol, embora seja um assunto que move o brasileiro, nesse período de isolamento social, não estava no centro das atenções em abril.

As escolhas ficaram basicamente empatadas e não foi possível estabelecer um painel de preferências com base nas opiniões, o que possibilita aos especialistas em futebol levantar algumas hipóteses sobre esses dados.

As enquetes servem para isso: não fecham respostas, mas abrem possibilidades para análises; favorecem a continuidade do tema por meio de conversas, debates, investigações, pesquisas.

11.

Como leitor e também como participante, é importante verificar se a enquete foi feita adequadamente, sobretudo, se for sobre um assunto que pode influenciar uma quantidade grande de pessoas a tomar uma decisão importante, como é o caso de enquetes sobre eleições, saúde, educação. Um bom exemplo de enquete feita com cuidado e responsabilidade está no *site* Consulta Pública: Portal e-Cidadania Senado Federal (<https://www12.senado.leg.br/ecidadania/principalmateria>).

12.

Elementos que compõem uma **enquete**

Tema: direto, objetivo e, sobretudo, atual e importante para a grupo a que se destina a enquete.

Linguagem: adequada ao público-alvo.

Título: provocativo, criativo.

Introdução: um ou dois parágrafos explicando o objetivo da sondagem.

Perguntas: diretas e clara, quantidade razoável para não cansar o participante.

Opções de resposta: breves e sem muitas alternativas.

Em resumo, usamos uma **enquete** para uma ou mais perguntas sobre um tema apenas com a intenção de: consultar um grupo de pessoas, promover um debate, levantar questões, conversar sobre algo.

13.

Se você gosta de futebol, ainda dá tempo de responder à enquete feita pelo Guilherme, acesse a página e responda:

https://www.facebook.com/Jornalnossavozcapuerj/posts/529428514385987?_tn=-R

Poderemos chegar a novos resultados com sua participação.

VÍDEO

Título: “Como criar uma enquete no WhatsApp, Facebook e Botsite”

Descrição: Explicações sobre utilização de ferramentas para criação de enquete.

URL: <https://www.youtube.com/watch?v=JrtFsOZ8kQE>

FÓRUM

“Enquete pra quê?”

Podemos afirmar que a finalidade da enquete é recolher informações sobre assuntos variados.

Você, como cidadão e também como pessoa que se interessa por assuntos diversos, considera importantes os jornais, as revistas, os sites divulgarem enquetes?

Compartilhe conosco sua opinião.

Réplica (Angélica):

Título: Gosto de enquetes

Texto: Acho muito interessante porque as enquetes apontam, por meio de suas perguntas e assuntos, quais os interesses das pessoas no momento. Isso nos mostra o perfil de grupos sociais e nos ajuda a entender comportamentos.

PROPOSTAS

Proposta 1 para o Fundamental 1

Se você gosta de futebol ou qualquer outro esporte, crie uma enquete sobre um esporte de sua preferência e apresente aqui.

Caso você dê permissão, poderemos postar nas redes sociais do Jornal Nossa Voz e depois analisar os resultados da enquete produzida por você.

Proposta 2

Crie perguntas para a elaboração de enquetes sobre o que agrada e o que desagrada os alunos do CAP-UERJ sobre os seguintes tópicos: a infraestrutura da escola, as aulas, as atividades extracurriculares, a carga horária.

Não se esqueça de voltar ao PowerPoint e checar os elementos que compõem uma enquete.

Proposta 3

Leia o texto motivador:

CRIANÇAS QUE LEEM NA INFÂNCIA SÃO MAIS EMPÁTICAS, APONTA ESTUDO

por: Redação Hypes

Ler para seus filhos e estimular a leitura durante a infância traz benefícios duradouros para a vida toda das crianças e ainda estimula a empatia nos pequenos. É o que duas pesquisas recentes confirmam, a respeito do impacto dos livros sobre o desenvolvimento intelectual, cognitivo e da própria personalidade de bebês e crianças desde a primeira infância.



O primeiro dos estudos, intitulado Ler Com Crianças Começando Na Infância Cria Um Impulso Literário Duradouro, da Academia Americana de Pediatras, mostra que ler para os filhos e estimular a relação com livros desde a primeira infância resulta em um impacto positivo não só sobre a própria alfabetização e o desempenho escolar ainda por vir, como estimula as habilidades cognitivas em geral, principalmente ao longo do período de alfabetização. Carolyn Cates, pesquisadora da Universidade de Nova Iorque que ajudou com a pesquisa, confirma que aquilo que os bebês apreendem durante tais leituras segue fazendo efeito até 4 anos depois.



A segunda pesquisa, realizada pelo departamento de psicologia da universidade de Cambridge, vai além, confirmando uma positiva e interessante herança que a leitura estimula nas crianças: a empatia. Segundo os dados levantados, ao serem expostas a lugares, culturas e personagens diversos, as crianças acabam por se permitirem “ser” outras pessoas, colocando-se no lugar dos personagens. Não só a empatia como a abertura da cabeça para diversidades e diferenças são sementes plantadas pela leitura, afirma a pesquisa.



Vale muito a pena, portanto, deixar um pouco os tablets e smartphones de lado, e passar um bom tempo ao lado dos pequenos entre livros, histórias, fantasias e personagens estimulantes – não só para o desenvolvimento da imaginação das crianças, mas também de seus futuros, na vida real. Trata-se, afinal, de uma bela ginástica para a musculatura intelectual e a personalidade dos adultos que eles virão a ser. Em suma, ler melhora o mundo.

(Disponível em: <<https://www.hypeness.com.br/2018/04/criancas-que-leem-na-infancia-podem-ser-mais-empaticas-aponta-estudo/>> Acesso em 17 jun. 2020.)

Escreva o texto de uma enquête apresentando a situação apresentada no texto acima e crie apenas uma pergunta e no mínimo duas e no máximo quatro opções.

Depois apresente para pelo menos 10 pessoas.

Com os dados obtidos, escreva um parágrafo mostrando qual o resultado e o que ele revela sobre o tema desenvolvido por você.

A enquete REFERÊNCIAS:

BARROS, Luciana Oliveira de Sousa. *Plano de aula - Aplicando enquete*. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4549/aplicando-enquete>>. Acesso em: jun. 2020.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - *Lei nº 9394/96*, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

_____. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Ensino Fundamental: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FARIA, Maria Alice. *O jornal na sala de aula*. 12. ed. São Paulo: Contexto, 2002.

JESUS, Guilherme Fernandes de. *Quem você convocaria para a Seleção Brasileira?* Disponível em: <https://www.facebook.com/Jornalnossavozcapuerj/posts/529428514385987?__tn__=-R>. Acesso em: jun. 2020.

REDAÇÃO HYPENESS. *Crianças Que Leem na Infância São Mais Empáticas, Aponta Estudo*. Disponível em: <<https://www.hypeness.com.br/2018/04/criancas-que-leem-na-infancia-podem-ser-mais-empaticas-aponta-estudo/>> Acesso em: 17 jun. 2020.

SENADO. Consulta Pública: Portal e-Cidadania Senado Federal. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/ecidadania/principalmateria>>. Acesso em: 17 jun. 2020.

KOCH, I. V. & ELIAS, V. M. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2007.

SCHNEUWLY, B. & DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

O trabalho A Enquete de Alexandre Xavier Lima, Angélica de Oliveira Castilho Pereira e Hilma Ribeiro de Mendonça Ferreira está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional.